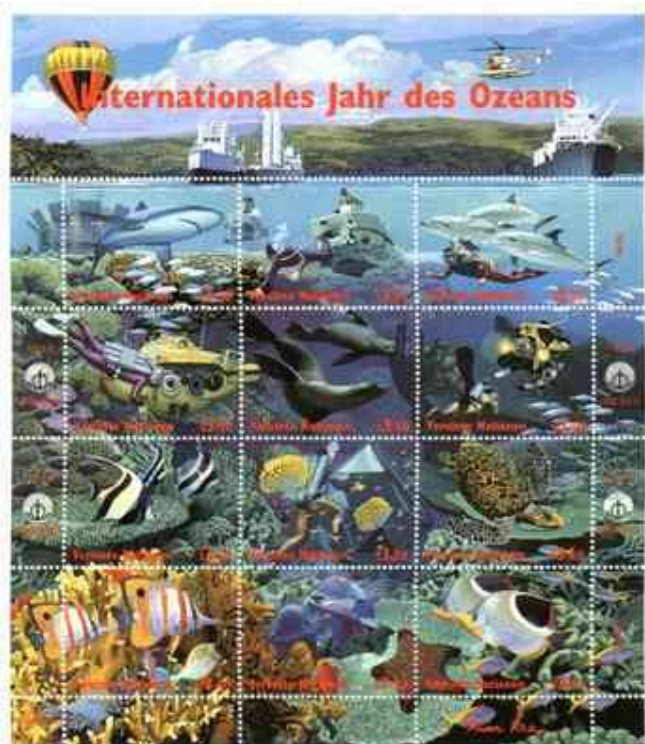


Ano Internacional da Preservação dos Oceanos - 1º parte -

Autora: Ana Lucia Loureiro Sampaio



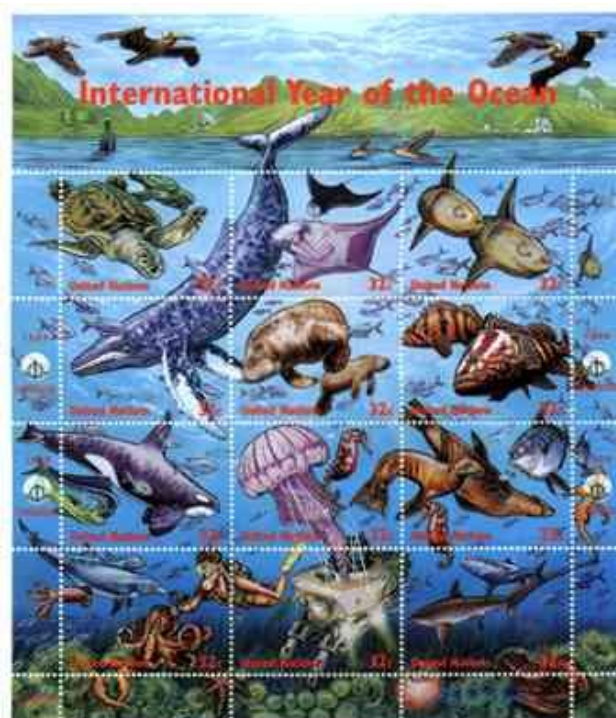
A Filatelia Temática está intimamente ligada às ciências. É impossível pensar em fazer uma coleção temática, sem ao menos saber os princípios básicos do que se vai colecionar. Não dá para desenvolver um tema, se não soubermos o que esse tema realmente é e tudo que lhe diga respeito em relação ao universo em que vivemos. Uma criança pequena pode separar seus selos de fauna rudimentarmente aves de um lado, mamíferos de outro, insetos para cá, peixes para lá, orientada apenas pelo que vê. Nem podemos dar muito palpite ou tentar ensinar coisas que ainda estão fora do alcance de sua maturidade. Entretanto, um adolescente já deve se preocupar em ir mais a fundo em sua pesquisa, para poder montar melhor a sua coleção e um adulto deverá ser mais exigente ainda consigo mesmo para tornar sua coleção algo de que possa se orgulhar e sentir o

prazer da realização.

Tentando ajudar , exemplificando um pouco melhor, pesquisei um tema e aqui o exponho. Não é obrigatório que a pesquisa seja tal e qual a minha, cada um deve fazer como achar melhor, com seu próprio gosto, estilo e método. Como estamos no Ano Internacional da Preservação e Estudo dos Oceanos, vou então abordar este assunto da forma como de deve abordar qualquer outro tema.

Primeiro passo: O que são oceanos?

Oceanos são massas líquidas contínuas que cobrem aproximadamente 71% da superfície da Terra e compreendem cerca de 97% da água do planeta. Aqui pode-se colocar selos que mostrem o globo terrestre, onde se possa ver oceanos e continentes para se ter uma noção das proporções mencionadas.



Segundo passo : Qual a importância dos oceanos em nosso universo?

Os oceanos fornecem ao homem: alimento, substâncias químicas e minerais e são usados como vias de transporte. Atuando como reservatório de energia solar, atenuam os efeitos dos extremos de temperatura em grande parte do mundo. Juntamente com a Atmosfera, determinam em boa medida o clima terrestre. Aqui há uma infinidade de selos que podem mostrar tudo isso, é só pensar um pouco.: peixes, moluscos, crustáceos, vegetação, clima, embarcações, etc.

Terceiro passo: Qual a ciência que estuda os oceanos?



A Oceanografia é a ciência, ou melhor dizendo o conjunto de ciências que estudam todos os aspectos referentes aos oceanos e mares. Visa obter informações úteis à navegação; explorar a flora e a fauna marítimas; estudar a topografia do fundo dos oceanos; determinar as condições físicas de

um determinado meio marinho (pressão, limite de penetração dos raios solares, distribuição da temperatura, composição química); estudar as correntes oceânicas. Neste estágio há uma infinidade de selos que podem ser bem aproveitados e é bom não deixar de mencionar o príncipe Albert I de Mônaco que foi um dos grandes patronos do desenvolvimento da oceanografia e Jacques Cousteau o maior mais dedicado de todos os oceanógrafos.



Quarto passo: Quais os meios e instrumentos usados pela oceanografia?

Os mais modernos mapas do assoalho oceânico são compilados pelo uso de ecômetros. O estudo da composição das rochas do fundo do mar é feito com o uso de dragas e especialmente de brocas ocas que trazem núcleos de rochas à superfície. As correntes marítimas são estudadas com o uso de boias, ou deixando-se um navio à deriva. Informações sobre a profundidade do mar são obtidas pela observação direta, (com o auxílio dos batiscafos e batisferas) ou pelo estudo de ondas sísmicas. Para tudo isso também tem selo pois há muita coisa já emitida sobre esses aparelhos, mergulhos e trabalhos de medição. E há mais, muito e muito mais para ser explorado com riqueza de detalhes para que se possa fazer uma coleção não apenas bonita, mas também erudita. É só espantar um pouco a preguiça e começar a pesquisar, que o entusiasmo chega e depois, a sensação de estar fazendo a coisa



certa é o que há de melhor nisso tudo. A cada passo vamos crescendo um pouco mais junto com a nossa coleção.

Quinto passo: como é cada um desses oceanos?

Os oceanógrafos em geral consideram os oceanos da Terra como um único grande oceano. Geograficamente, porém, são divididos em unidades menores: os oceanos Atlântico, Pacífico, Índico, Ártico e Antártico. O oceano Ártico é muitas vezes considerado como parte do Atlântico e o Antártico como parte do Atlântico, pacífico e Índico. O Pacífico é o mais extenso e em média o mais profundo. O Atlântico, contudo, banha uma linha costeira muito maior. Aqui os selos com o planisfério, mapas náuticos, continentes e tudo o que possa mostrar melhor a localização dos oceanos e a sua relação com as terras que banham.

Como são cada um desses oceanos?

5.1) Oceano Atlântico : é o oceano situado entre a Europa, a África e as Américas. Deve seu nome aos montes Atlas do NO africano.

Antes das grandes navegações, no séculos XVI e XVII, dizia-se que ele ocultava terríveis monstros e o lendário continente da Atlântida. É o segundo oceano do mundo, superado apenas pelo pacífico. O Oceano Atlântico ocupa cerca de 1/6 da superfície da Terra, com 83.157.600 km quadrados.

Tem a forma aproximada de uma letra S , no sentido dos meridianos. Do círculo polar ártico ao antártico mede 14.000km. Atinge 6.840 km de largura no tópico de Câncer, 3 040 km no equador e 7.410 km no trópico de Capricórnio.

As regiões oceânicas mais importantes são a Leste: o mar do Norte, a baía de Biscaia e o golfo da Guiné. A Oeste: a baía do Hudson, o golfo de São Lourenço, o golfo do México e o mar das Antilhas. Entre seus mares semifechados destacam-se o Mediterrâneo e o Báltico. Tem importantes Arquipélagos e ilhas, como a Groenlândia (a maior ilha do mundo), a Islândia, a Terra Nova, as Antilhas Britânicas, os Açores, as Canárias, as de Cabo Verde e as Malvinas. O fundo do Atlântico está dividido em dois profundos vales que se estendem de Norte a Sul, um de cada lado de uma cordilheira submarina - A Dorsal Atlântica. A profundidade média da Dorsal é de 3 000m, mas em alguns pontos ela aflora a superfície em forma de ilhas, como as Açores, Ascensão e Tristão da Cunha.

Há correntes poderosas no Atlântico. A mais conhecida é a Corrente do Golfo, que o atravessa a partir do golfo do México, levando águas quentes para as costas europeias, o que ameniza os invernos na região. A Corrente do Labrador conduz água gelada do Ártico à costa leste norte - americana. Nas profundezas oceânicas a água está sempre perto de uma temperatura de congelamento, enquanto na superfície ela varia de 26 graus centígrados nos trópicos e cerca de - 2 graus centígrados junto aos círculos polares. Em boa parte de suas águas, o Atlântico é rico em cardumes, especialmente junto a Terra Nova e o Mar do Norte.

A fauna e a flora do Atlântico são bem diferenciadas dos outros oceanos, por causa do isolamento a que foram submetidas no Período Terciário, durante a formação de cordilheiras





(como os Andes, as Montanhas Rochosas, os Atlas e os Alpes.), e no Pleistoceno, quando as sucessivas glaciações faziam as camadas de gelo avançarem dos polos para o resto do mundo. O Atlântico recebe dos rios um volume de água quatro vezes maior que o recebido pelo Pacífico ou pelo Índico. Para ele convergem algumas das maiores bacias hidrográficas do mundo, como as do Amazonas, Orenoco, Prata, Mississipi, São Lourenço, Congo e Níger.

O Atlântico tem um índice de salinidade de 3%, o que o torna o mais salgado dos oceanos. Aqui sobre o Oceano Atlântico há uma variedade imensa e lindíssima de selos e blocos que poderão ilustrar tudo quanto foi dito: localização, características, propriedades, fauna e vegetação específicas, enfim, é só por a cabeça para funcionar e criar em cima de todas essas informações.

Antes de me propor a escrever sobre os Oceanos, eu não sabia grande coisa sobre o assunto, fui a luta com livros e dicionários, copieei trechos daqui e dali e está saindo isto que vocês estão vendo, cada um pode pesquisar e adaptar ao próprio gosto. No próximo número a novela continua com os outros oceanos.